



EMENTA MOÇÃO DE REPÚDIO ÀS
DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA
EDUCAÇÃO, MILTON RIBEIRO.

SENHOR PRESIDENTE

Em atenção aos acontecimentos do dia 21 de março de 2022, onde foi divulgado pelo jornal Folha de São Paulo uma conversa gravada onde o pastor presbiteriano, teólogo, advogado, professor e, desde julho de 2020, **Ministro da Educação** do governo Jair Bolsonaro, **Sr. Milton Ribeiro, afirma que prioriza prefeituras cujos pedidos de liberação de verba foram negociados por dois pastores** que não têm cargo e atuam em um esquema informal de obtenção de verbas do Ministério da Educação.

O Ministro afirma nos áudios que atende a uma solicitação do próprio presidente Jair Bolsonaro. Os pastores Gilmar Santos e Arilton Mouta teriam, conforme divulgado, desde janeiro de 2021, negociado com prefeituras a liberação de recursos federais, recursos estes sendo geridos pelo FNDE, para obras na educação.

No áudio o atual Ministro afirma também que sua prioridade é atender primeiro os municípios que mais precisam e, em segundo, atender a todos os amigos do pastor Gilmar. Essa prática teria uma contra partida que seria o apoio para a construção de igrejas.

O Ministro deixa claro que **a política pública sob Bolsonaro não é guiada pelo princípio da impessoalidade e laicidade do estado, além de não se preocupar com as necessidades de investimento em educação pautados por critérios técnicos** se quiser garantir um futuro decente a milhões de crianças e jovens, mas pelos acordos estabelecidos entre Bolsonaro e quem pode lhe despejar votos de eleitores e fiéis.

É triste que, no momento em que o Brasil mais precisa de gente capacitada operando dentro de parâmetros pedagógicos para correr atrás do tempo perdido nas escolas públicas durante a pandemia de covid-19, **o ministério da Educação seja um instrumento para ajudar os aliados do presidente.**



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Conclui-se que, **entregar os recursos do ministério**, neste momento crítico, **para a decisão de pastores e não pedagogos**, demanda de alguém que não se importe com o **futuro de crianças e adolescentes**, mas com a manutenção do seu próprio quinhão de poder.

REQUEREMOS, nos termos constitucionais e regimentais, depois de ouvido o Plenário desta Casa de Leis, que seja encaminhado a **MOÇÃO DE REPÚDIO** aos:

1. Exmo. Sr. Presidente da República, **Jair Messias Bolsonaro**;
2. Ilmo. Sr. Ministro da Educação, **Milton Ribeiro**;

manifestando o repúdio desta Casa de Leis pelas declarações e atitudes do responsável pelo órgão que deveria gerir a política nacional de educação de maneira efetiva, pautada minimamente pela ética e não por interesses pessoais e/ou partidários.

E se dê ciência do conteúdo da presente moção aos:

3. Exma. Sra. Presidenta do Tribunal de Contas da União, **Ana Lúcia Arraes de Alencar**;
4. Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados Federais, **Arthur César Pereira de Lira**;
5. Exmo. Sr. Presidente do Senado Federal, **Rodrigo Otavio Soares Pacheco**;

Sala das Sessões, 22 de março de 2022

DUDA HIDALGO
VEREADORA



